

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Penacova

Morada e contactos da entidade formadora

Morada:

Rua Dr. Homero Pimentel, n.º 1 3360-344 Penacova

Contacto telefónico:

(+351) 239 470 190

Endereço eletrónico:

direcao.agrupamento@aepenacova.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Nome:

Cristina Isabel do Rosário Simões

Cargo:

Diretora

Contacto:

(+351) 239 470 190

DOCUMENTO BASE

EQAVET

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO DO AEP E DAS OPÇÕES TOMADAS NO ÂMBITO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET	6
2.1. Natureza da Instituição	6
2.1.1. Caracterização Geral do AEP	6
2.1.2. Recursos	7
2.2. Contexto Geográfico e Económico	7
2.3. Ameaças e Oportunidades	9
2.4. Pontos Fortes e Fracos	10
2.5. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos	11
2.5.1. Missão	11
2.5.2. Visão	12
2.5.3. Valores	12
2.5.4. Linhas Gerais de Orientação e Objetivos Estratégicos	12
2.6. Estrutura Orgânica e Cargos Associados	15
2.7. Stakeholders Relevantes	15
2.8. Identificação da Oferta Formativa (Nível IV)	16
2.9. Diagnóstico da Situação Face aos Referentes do Processo de Alinhamento EQAVET	17
2.9.1. Face ao Referencial para o Alinhamento EQAVET	18
2.9.2. Face aos Indicadores EQAVET	20
2.10. Opções Tomadas no Processo de Alinhamento	20
3. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADAPTAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET	21
3.1. Explicitação das metodologias para a participação dos Stakeholders	21
3.2. Definição dos Objetivos e Metas a Alcançar (um e a três anos) na Gestão da Oferta de EFP	23
3.3. Definição do Conjunto de Indicadores a Utilizar Face aos Objetivos e Metas a Alcançar na Gestão da Oferta de EFP	23
3.4. Identificação dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão	26

3.5. Explicitação das Metodologias de Recolha de Dados e de <i>Feedback</i> Relativos aos Indicadores e Descritores	27
3.6. Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos e Resultados – Mecanismos de Alerta Precoce/Monitorizações Intercalares dos Objetivos Traçados	28
3.7. Explicitação das Metodologias para Análise dos Resultados e Definição das Melhorias a Introduzir	29
3.8. Definição da Informação a Disponibilizar Relativa à Melhoria Contínua	31

1. INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, *no Ensino Profissional do Agrupamento de Escolas De Penacova*, adiante designado por *AEP* e tem um duplo propósito:

- i. Afirmar o compromisso *do AEP* com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Quadro EQAVET e com a melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), no contexto da sua missão, visão e intervenção;
- ii. Estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso no *AEP*, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.

O *AEP* encara este processo como uma oportunidade de desenvolvimento e melhoria organizacional quer ao nível pedagógico, quer ainda ao nível funcional. Assim, aderiu de forma voluntária ao mesmo, por se identificar com o Quadro EQAVET que foi concebido tendo como objetivo melhorar a EFP no espaço europeu.

Este documento resulta de um completo exercício cogitativo e integra na visão estratégica *do AEP* o seu compromisso em prestar um ensino de qualidade a toda a comunidade educativa.

Contém as orientações gerais das mudanças que se pretendem implementar no *AEP*, e deve ser entendido como um guia de orientação para a atividade a desenvolver e como um instrumento de promoção da melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional. Deve também ser considerado como um documento dinâmico e partilhado, não descurando a identidade e a particularidade formativa da escola.

Assim, com duplo propósito acima referido, este documento contempla duas partes: uma relativa à apresentação *do AEP* e às opções a tomar no processo de alinhamento; e, outra, relativa ao sistema de garantia da qualidade a implementar em resultado desse processo.

A equipa responsável pelo processo de alinhamento é constituída pelos seguintes elementos:

- Cristina Simões – Diretora *do AEP*
- António Marques – Subdiretor e responsável na Direção pela oferta EFP
- Horácio Silva – Responsável pela Qualidade
- Maria Isabel Silva – Coordenadora do Ensino Profissional

Esta equipa assegura a monitorização da Qualidade *do AEP*, no sentido da melhoria contínua da oferta de EFP, sendo o Responsável pela Qualidade o docente Horácio Silva.

2. APRESENTAÇÃO DO AEP E DAS OPÇÕES TOMADAS NO ÂMBITO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET

2.1. Natureza da Instituição

Apresenta-se nos pontos seguintes a caracterização *do AEP* e respetivos recursos.

2.1.1. Caracterização Geral do AEP

O *AEP* tem por objeto promover, conjuntamente com outros agentes e instituições de âmbito regional e local, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do país. É uma instituição pública, tutelada pelo Ministério da Educação.

O *AEP* foi constituído por despacho de Sua Ex.^a o Secretária de Estado de Educação, a 14 de junho de 2010, e resulta da agregação do Agrupamento de Escolas António José de Almeida e do Agrupamento de Escolas de S. Pedro de Alva, passando a Escola Básica e Secundária de Penacova (*EBSP*) a ser a escola sede do Agrupamento, a partir do ano letivo 2010/2011.

Atualmente, o *AEP* engloba 13 estabelecimentos de educação e ensino: 6 Jardins de Infância – JI (S. Mamede, Aveleira, Espinheira, Penacova, Miro e S. Pedro de Alva), 3 Escolas Básicas (de Lorvão, Joaquim de Oliveira Marques, em Figueira de Lorvão, e do Seixo) com Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico (CEB), 2 Escolas Básicas do 1.º CEB, da Aveleira e de Penacova, a Escola Básica de S. Pedro de Alva (com 1.º, 2.º e 3.º CEB) e a *EBSP*, com 2.º e 3.º CEB e a Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos (CCH) e Cursos Profissionais (CP).

Os cursos profissionais de nível secundário atribuem diplomas de 12.º ano de escolaridade e nível IV de certificação profissional. Permitem ainda o prosseguimento de estudos superiores ou pós-graduados.

O *AEP* pode, nas áreas de formação para que está vocacionado, nomeadamente nas áreas de Desporto; Apoio Psicossocial; Informática de Gestão; Gestão de Equipamentos Informáticos; Animação Sociocultural; Turismo Ambiental e Rural; Cerâmica Artística; Geriatria; e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos organizar também atividades de educação e formação ou outros cursos para os quais tenha autorização de funcionamento.

A área do Desporto está em crescimento acentuado na região, em virtude do desenvolvimento do turismo associado à exploração da Natureza. O elevado número de atividades ao ar livre oferecidas pelo tecido empresarial e associativo da região carece de mão de obra qualificada, logo a aposta no curso profissional de técnico de desporto para a região é de extrema importância, correspondendo às suas necessidades de recursos humanos.

A área da Informática é, igualmente, importantíssima para a região, considerando a sua transversalidade em geral em todos os setores de atividade económica, como as indústrias, serviços e turismo. Esta área de formação supre as necessidades prementes do atual tecido empresarial, que assenta na competitividade, qualidade e certificação das indústrias da região face à sua internacionalização.

A área do Apoio Psicossocial revela-se, também, prioritária num concelho com uma população envelhecida e que carece de técnicos certificados e competentes no seu acompanhamento. Este tipo de formação adequa-se, portanto, às necessidades do setor dos serviços, mais concretamente aos Lares de Idosos e Casas de Repouso da região.

2.1.2. Recursos

Para o desenvolvimento da sua atividade *do AEP* conta, atualmente, em 2025/2026, com um total de 157 docentes, dos quais 138 são docentes de quadro de escola/agrupamento ou quadro de zona pedagógica, e 8 docentes que possuem contrato em funções públicas a termo. O *AEP* tem 14 assistentes técnicos, 77 assistentes operacionais e 4 técnicos superiores. Quanto ao pessoal docente, neste ano letivo, estão afetos ao Ensino Profissional 23 docentes.

A *EBSP do AEP* está neste momento num processo de requalificação ao nível dos vários espaços onde se desenvolvem as atividades educativas, espaços que serão devidamente apetrechados com todas as condições exigidas pela lei para o seu funcionamento. Para além de salas de aulas normais, dispõe de equipamentos tecnológicos e digitais, laboratórios para as disciplinas de ciências experimentais, salas de Informática, salas de clubes, uma sala de estudo, uma sala como Laboratório de Educação Digital (LED) do tipo I (áreas de programação e robótica e área STEM, além da área comum constituída por computadores portáteis e impressora 3D) e um Clube de Ciência Viva.

Possui, ainda, espaços desportivos, pátios de recreio e recintos polivalentes cobertos, zonas de convívio, instalações de apoio e uma biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares.

2.2. Contexto Geográfico e Económico

O *AEP* está situado no concelho de Penacova, localizado no Centro (NUT II) de Portugal Continental (NUT I), no distrito de Coimbra, pertencendo à Região de Coimbra (NUT III).

A sede do concelho localiza-se a cerca de 20 quilómetros da cidade de Coimbra, estando inserido na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) com outros 18 concelhos da região de Coimbra. Dista 147 quilómetros de Lisboa e 196 do Porto.

O concelho de Penacova faz fronteira a norte com o distrito de Aveiro, mais concretamente com o concelho da Mealhada, com o distrito de Viseu, concelhos de Mortágua e Santo Com Dão, a nascente com os concelhos de Tábua e Arganil, a sul com Vila Nova de Poiares e a poente com Coimbra.

O concelho de Penacova subdivide-se em 8 freguesias, em consequência da reorganização administrativa de 2013. Assim, dele fazem parte Carvalho, Figueira de Lorrão, Lorrão, Penacova, Sazes do Lorrão, União das Freguesias de Friúmes e Paradela, União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego.

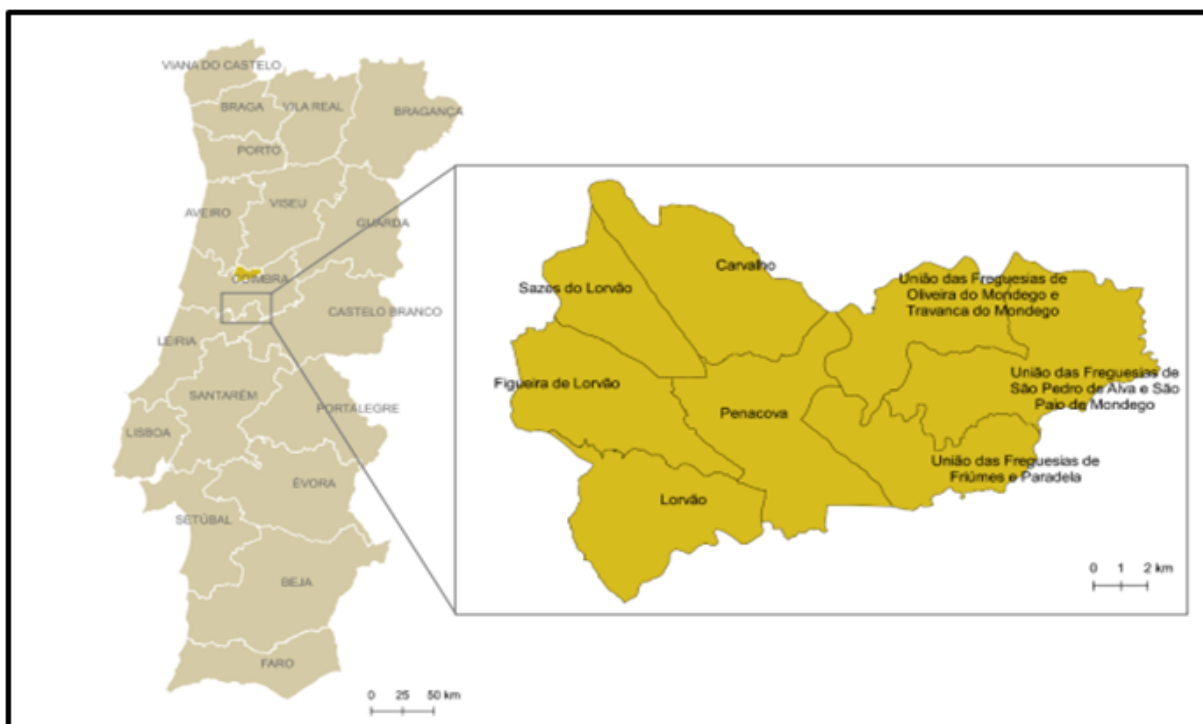


Figura 1: Enquadramento geográfico do concelho de Penacova.

O concelho de Penacova tem uma área total de 217 km² e apresenta uma densidade demográfica de 60 habitantes por km².

Segundo os dados da *Pordata* 2024¹, o concelho de Penacova tem uma população residente de 12951 habitantes, sendo 6172 do sexo masculino e 6779 do sexo feminino. O concelho tinha uma população de 1171 indivíduos com idades inferiores a 15 anos, cerca de 9% da população; 7436 indivíduos entre 15 e 64 anos, 57,4% da população e 4344 indivíduos com mais de 65 anos, ou seja, cerca de 33,5% da população.

¹ <https://retratos.pordata.pt/populacao/penacova>

No que diz respeito aos dados da população empregada, a percentagem por atividade económica, pode ser consultada no quadro seguinte:

% POPULAÇÃO EMPREGADA 2024					
ATIVIDADE ECONÓMICA					
Penacova	Indústrias Transformadoras	Promoção imobiliária; construção de edifícios	Transportes e armazenagem	Atividades especializadas de construção	Comércio a retalho
	13,4%	11,7%	11%	10,7%	9%

Fonte: Pordata

Em 2023 a média de ordenados dos habitantes do concelho de Penacova era de 1258,2 €, inferior à média nacional que se fixou em 1460,8 €. A média anual de desempregados inscritos do concelho é de 2,7%, abaixo da média nacional que era de 6,3%.

No que diz respeito ao tecido empresarial, no quadro seguinte apresentam-se os dados de 2024:

EMPRESAS					
Penacova	Total	Grandes empresas	Médias empresas	Pequenas empresas	Microempresas
	1629	0	6	52	1571

Fonte: Pordata

A análise dos dados apresentados permite-nos referenciar que nos encontramos numa região com ordenados abaixo da média nacional, com um tecido empresarial sustentado em microempresas e uma população envelhecida e com uma reduzida população jovem.

2.3. Ameaças e Oportunidades

Nos quadros seguintes, apresentam-se as *Ameaças* e *Oportunidades* tomadas em consideração na consecução dos objetivos do Projeto Educativo do AEP.

Ameaças
Rede digital: deficiente rede wifi, com, nas salas de aulas, largura de banda e equipamento informático obsoletos
Reduzido tecido empresarial no meio envolvente
Falta de técnicos especializados
Crédito Horário insuficiente para implementar todas as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI) previstas para os alunos
Baixas expectativas de algumas famílias relativamente ao papel da Educação
Tendência demográfica de diminuição da natalidade

Ameaças
Crescimento da concorrência das escolas secundárias privadas na oferta de cursos profissionais ministrados pelo AEP

Oportunidades
Bom ambiente e o clima relacional como suporte ao desenvolvimento pessoal e profissional dos vários atores educativos
Programa Escola Digital
Articulação eficiente com o Município (apoios e parcerias), com a realização de reuniões periódicas
Parcerias com instituições e entidades locais, regionais, nacionais e internacionais com impacte na valorização das aprendizagens
Aumento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano
Objetivos de política educativa no sentido do crescimento do peso dos alunos em cursos de dupla certificação e no prosseguimento de estudos
Aumento da procura no mercado de trabalho nos setores do Desporto e da Informática
Setor empresarial da região com necessidades de recursos humanos nas áreas de formação da escola e no setor tecnológico

2.4. Pontos Fortes e Fracos

Apresentam-se nos quadros seguintes os *Pontos Fortes* e *Fracos*, identificados e tomados em consideração no Projeto Educativo do AEP.

Pontos Fortes
Taxa de conclusão bastante satisfatória, com valores percentuais nunca abaixo de 90% (consultar Relatório de Autoavaliação do Agrupamento – RAA)
Diminuição do número de ocorrências graves de indisciplina
Percursos diretos, na sua grande maioria, iguais ou superiores aos dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante (consultar RAA)
Estabilidade do corpo docente e boa dinâmica das equipas pedagógicas, criando ambiente global bastante positivo e facilitador de relações interpessoais
Taxa de abandono escolar praticamente nula
Trabalho colaborativo semanal para partilha de materiais, recursos e instrumentos de avaliação
Excelente dinâmica dos clubes/oficinas e projetos, com a obtenção de diversos prémios e distinções para os alunos

Pontos Fortes
Espaços de trabalho e de estudo com boas condições e equipamentos desportivo, científico, artístico e outro requerido para as atividades pedagógicas, adequados em qualidade e quantidade
Instalações localizadas próximo da rede de transportes públicos
Forte ligação a escolas superiores da região com possibilidade de prosseguimentos de estudos
Núcleo de formadores/professores com experiência profissional nas áreas técnicas da formação

Pontos Fracos
Fraca organização e articulação entre algumas equipas de trabalho
Reduzido envolvimento e participação de alguns alunos e pais/EE nas dinâmicas da Escola
Pouco envolvimento das Estruturas de Coordenação Intermédias (ECI) na resolução de problemas
Instalações específicas para o curso de Desporto em fase de construção
Dificuldades em manter/estabilizar os recursos humanos da área tecnológica
Falta de interação e partilha de projetos entre os cursos profissionais lecionados

2.5. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos

2.5.1. Missão

O AEP tem assumido o compromisso de encontrar respostas pedagógicas ajustadas às características, necessidades e interesses das crianças e dos alunos, facultando-lhes, deste modo, a aquisição de competências que lhes permitam enfrentar e responder às dinâmicas da sociedade atual e futura, enquanto cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, interventivos, solidários e tolerantes, que sejam, ainda, capazes de aprender a aprender ao longo da vida.

A Educação deve procurar consciencializar o indivíduo para as suas raízes, a fim de o dotar de referências que lhe permitam situar-se no Mundo e ensinar-lhe o respeito pelos outros, desenvolvendo, ao mesmo tempo, atitudes de empatia e de solidariedade. É, igualmente, missão da educação fornecer todos os meios ao seu alcance para um desenvolvimento harmonioso de todo o potencial de cada criança e aluno. A Missão e Visão do AEP devem assentar em dois pilares fundamentais, a ESCOLA e a COMUNIDADE EDUCATIVA e é nesta linha que se define como lema do presente Projeto Educativo: “UMA ESCOLA ABERTA AO MUNDO”.

A Escola deve sustentar a sua ação em pressupostos fortes e duradouros, assentes em convicções por sua vez alicerçadas no conhecimento da Comunidade Educativa e nas suas necessidades, porque a Educação não pode ser delegada somente à Escola.

Assim, o AEP tem como referência para as suas decisões, definição de projetos e prioridades de atuação, os compromissos plasmados na sua Missão:

“Prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, preparando as crianças e os alunos para melhor conhecerem e compreenderem a Sociedade e as suas dinâmicas, podendo agir sobre elas, garantindo a igualdade de oportunidades de aprendizagem para todos.”

2.5.2. Visão

O Agrupamento tem como visão ser reconhecido como:

- a) uma instituição pública de referência pela qualidade do seu ensino e formação;
- b) uma comunidade inclusiva, que respeita a diferença, que valoriza valores humanistas, a criatividade, a inovação, com um papel ativo no desenvolvimento social e cultural local;
- c) um espaço de qualidade, tanto ao nível do ambiente interno, como nas parcerias com a Comunidade e Instituições.

2.5.3. Valores

A Escola quer-se de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa. Neste sentido, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, para o que existem valores que fundamentam as escolhas em termos da conduta dos atores educativos e da própria organização, que são considerados pilares basilares na definição da atuação de todos os intervenientes do AEP. Assim, definem-se os seguintes valores:

Compromisso, Exigência, Rigor, Eficiência, Responsabilidade, Inclusão, Equidade, Respeito, Solidariedade, Tolerância, Cooperação, Liberdade, Consciência, Curiosidade, Criatividade, Inovação e Defesa do Ambiente.

2.5.4. Linhas Gerais de Orientação e Objetivos Estratégicos

O AEP tem autorização do Ministério da Educação para o desenvolvimento de cursos profissionais nas áreas de Desporto; Apoio Psicossocial; Informática de Gestão, Gestão de Equipamentos Informáticos; Animação Sociocultural; Turismo Ambiental e Rural; Cerâmica Artística; Geriatria; e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. As ofertas profissionalizantes integram-se no Catálogo Nacional de Qualificações, instrumento de gestão estratégica de qualificações de nível não superior que integra o Sistema Nacional de Qualificações. Este catálogo é desenvolvido em consonância com os trabalhos de implementação do Quadro Europeu de Qualificações e ainda do Quadro Nacional de Qualificações.

O AEP, no âmbito do seu Projeto Educativo, assume o conjunto de linhas gerais de orientação a seguir descritas.

1. Linha Orientadora de Ação: Organizar para o Sucesso

Domínio – Resultados Académicos

Objetivos:

- Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Promover o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída de Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Garantir que os percursos diretos dos alunos se mantêm, na sua grande maioria, percentualmente iguais ou superiores aos dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante;
- Contribuir para que os resultados da avaliação externa, no ensino secundário, continuem em linha com a média nacional e o diferencial entre CIF e CEx seja residual;
- Implementar medidas de melhoria da ação educativa;
- Envolver mais os alunos nos Órgãos de Gestão Pedagógica da Escola;
- Dar a conhecer o Regulamento Interno (RI), no que respeita às regras de convivência no espaço escolar.

Domínio – Resultados Sociais

Objetivos:

- Fomentar o cumprimento das regras e da disciplina;
- Incentivar a participação dos alunos e EE na vida da escola;
- Promover um ambiente escolar saudável, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial;
- Fomentar uma oferta educativa diversificada, segundo as reais necessidades do meio envolvente e da procura dos nossos jovens;
- Conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

Domínio – Reconhecimento da Comunidade

Objetivos:

- Divulgar e valorizar as aprendizagens e as atividades do AEP;
- Contribuir para o desenvolvimento da CE.

2. Linha Orientadora de Ação: Incluir, para formar cidadãos do (para o) Mundo

Domínio – Prestação do Serviço Educativo

Objetivos:

- Aprofundar os mecanismos de gestão e articulação curricular entre os atores educativos;
- Recorrer, sempre que se proporcione, à metodologia de trabalho de projeto em sala de aula e a atividades experimentais;
- Utilizar estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento do PASEO;
- Promover o trabalho colaborativo e a articulação entre as ECI e entre as Equipas de Trabalho;
- Reforçar as infraestruturas e conectividade digital e a utilização dos equipamentos tecnológicos;
- Incentivar as iniciativas de inovação curricular e pedagógica.

3. Linha Orientadora de Ação: Envolver, comprometer e corresponsabilizar

Domínio – Liderança e Gestão

Objetivos:

- Fomentar, em todos os atores educativos, um sentido de pertença e de identificação com o AEP;
- Promover a imagem do AEP junto da CE e a nível regional;
- Valorizar o papel das ECI, envolvendo-as nos processos de decisão;
- Operacionalizar as linhas orientadoras da gestão do AEP;
- Desenvolver projetos e parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens;
- Promover a Internacionalização do AEP através de projetos Erasmus+ e projetos eTwinning;
- Promover a qualidade dos espaços e equipamentos escolares;
- Planear, gerir os recursos financeiros, materiais e humanos, conforme a Missão e Visão Estratégica.

Domínio – Autoavaliação

Objetivos:

- Sistematizar uma cultura de autoavaliação apontando para a excelência;
- Aplicar um sistema de autoavaliação potenciador do progresso e de melhoria.

Considerando a análise realizada ao contexto e os domínios das linhas gerais de orientação, o AEP assume como Objetivos Estratégicos, que orientam a sua atividade, os seguintes:

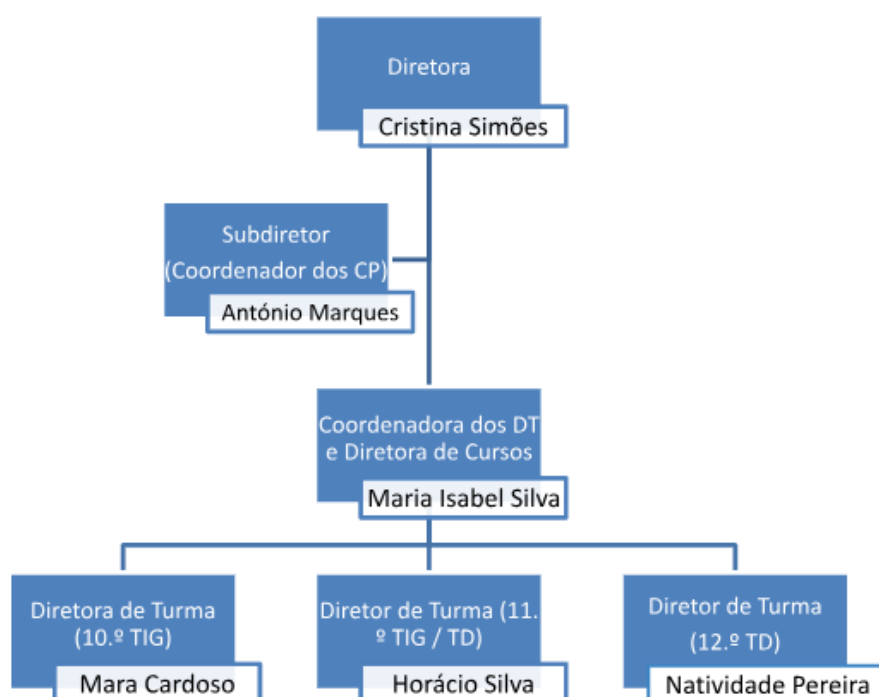
- Garantir o sucesso escolar e educativo;
- Dotar os jovens de competências transversais que lhes permitam prosseguir a sua formação em diversas áreas de especialização;
- Desenvolver projetos / atividades interdisciplinares nos domínios técnicos de cada curso;
- Potenciar os alunos para o prosseguimento de estudos;

- Reforçar a relação *do AEP* com a Administração local e o tecido empresarial, para construir parcerias mutuamente benéficas;
- Ser reconhecida como Escola de referência nas áreas de formação que ministra.

Relativamente à Oferta Formativa, o *AEP* considera as áreas do Desporto, da Informática e do Serviço Social como **nucleares**.

2.6. Estrutura Orgânica e Cargos Associados

Apresenta-se na figura seguinte a estrutura orgânica do *AEP* para o Ensino Profissional e cargos associados.



2.7. Stakeholders Relevantes

Para suportar o processo de melhoria contínua, essencial para garantir a qualidade do ensino e da formação ministrada, o *AEP* considera necessária a participação dos *stakeholders* na gestão da escola, na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias a introduzir na gestão do EFP.

Sendo os *stakeholders* partes interessadas no sucesso e no desempenho *do AEP*, quer sejam diretamente afetados por eles, ou ativamente preocupados com a sua consecução, identificam-se dois tipos: os *stakeholders* internos e os *stakeholders* externos.

Por *stakeholders* internos entende-se a Diretora do *AEP*, o Subdiretor do *AEP*/coordenador do EFP, a diretora dos cursos profissionais, os diretores de turma, a equipa de gestão da qualidade EQAVET, os serviços de psicologia e orientação, os docentes/formadores, os restantes trabalhadores e os alunos.

Como *stakeholders* externos relevantes identificam-se a AGSE, a EduQa, ANQEP I.P., os centros de emprego e os serviços de formação profissional do IEFP, I.P., as entidades empregadoras/de acolhimento, os pais/encarregados de educação e individualidades de reconhecido mérito ou com competências nas/em áreas científicas, ou pedagógicas relevantes na área de formação profissional, ou nos setores de atividades afins aos cursos.

São ainda considerados *stakeholders* externos a Câmara Municipal de Penacova, CIM – Região de Coimbra, Juntas de Freguesia, Escola de Artes de Penacova, CPCJ de Penacova, IPSS locais, Bombeiros Voluntários de Penacova, GNR, Centro de Saúde de Penacova/Equipa de Saúde Escolar, CRTIC de Coimbra, CRI de Vila Nova de Poiares, Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva, Programa Erasmus+ e *eTwinning* (parceiros nacionais e internacionais), Escola Profissional de Penacova, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e DECOJovem constituem uma rede coesa de parcerias que o *AEP* estabelece para a concretização dos seus objetivos estratégicos.

2.8. Identificação da Oferta Formativa (Nível IV)

O *AEP* tem em funcionamento no ano letivo de 2025/2026 os cursos profissionais de dupla certificação de nível 4 de Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Desporto.

Na tabela seguinte representam-se as turmas em atividade, desde o ano letivo 2023/2024, até ao presente ano letivo.

Ano Letivo		T. Desporto		T. Apoio Psicossocial		T. Informática de Gestão	
		Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos
2023-2024	10º ano	1	15	--	--	--	--
	11º ano	0,5	15	0,5	10	--	--
	12º ano	1	10	--	--	--	--

Ano Letivo		T. Desporto		T. Apoio Psicossocial		T. Informática de Gestão	
		Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos
2024-2025	10º ano	0,5	12	--	--	0,5	11
	11º ano	1	13	--	--	--	--
	12º ano	0,5	13	0,5	10	--	--
2025-2026	10º ano	--	--	--	--	1	8
	11º ano	0,5	12	--	--	0,5	10
	12º ano	1	13	--	--	--	--

2.9. Diagnóstico da Situação Face aos Referentes do Processo de Alinhamento EQAVET

O AEP realizou o diagnóstico ao estado de alinhamento do seu sistema de gestão face ao sistema de garantia da qualidade definido pelo quadro EQAVET, considerando dois referentes: o referencial para alinhamento e os indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP.

No referencial para o alinhamento são consideradas as fases do ciclo da qualidade, os critérios de qualidade e os descritores indicativos como esquematicamente se representa na figura.



Quanto aos Indicadores selecionados pela ANQEP estão apresentados no quadro seguinte:

Indicador	Definição Operacional
Nº 4 - Taxa de conclusão em cursos de EFP	a) percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
Nº 5 - Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	a) proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicador	Definição Operacional
Nº 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	a) percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.
	b3) percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os alunos/formandos que completaram um curso de EFP.

2.9.1. Face ao Referencial para o Alinhamento EQAVET

Relativamente ao referencial EQAVET, o AEP realizou o diagnóstico de alinhamento tendo em consideração os quatro critérios de conformidade relacionados com as quatro fases do ciclo da qualidade e com os dois critérios de natureza transversal.

Assim, na fase de **Planeamento** é feita uma análise interna de autoavaliação, que identifica “onde estou” e projeta o caminho a seguir pelo AEP de modo a definir “para onde quero ir”, “quando”, “com que meios” e “com que responsáveis”.

Nesta fase, o AEP tem vindo progressivamente a envolver os *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos, bem como na definição da oferta formativa. Esta integra-se no Catálogo Nacional de Qualificações, instrumento de gestão estratégica de qualificações de nível não superior, que integra o Sistema Nacional de Qualificações, desenvolvido em consonância com as políticas definidas pelo Quadro Europeu e Nacional de Qualificações.

No planeamento da oferta formativa têm sido definidos os objetivos, os indicadores e metas a 1 ano, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.

Na fase de **Implementação**, a execução da oferta formativa tem por base o Plano de Atividades, os recursos e as parcerias estabelecidas com entidades empregadoras e outros operadores de EFP, nomeadamente instituições de ensino profissional.

Tem sido assegurada a participação dos alunos em projetos de diferente âmbito, nomeadamente a nível local e nacional. Entretanto, foi efetuada nova candidatura para a Acreditação do Agrupamento, a fim de promover a participação internacional em projetos, mais concretamente no programa ERASMUS+.

Ao nível da aquisição e/ou reforço de competências profissionais, têm ocorrido ações de formação para docentes e não docentes enquadradas num Plano de Formação do AEP, nomeadamente ações relacionadas com a Utilização de Metodologias Ativas e dos Laboratórios de Educação Digital e sobre Literacia da Informação para Docentes e sobre Processamento de Vencimentos e Procedimentos

Contabilísticos e MENAC - O programa de cumprimento normativo nas Escolas para Assistentes Técnicos.

Ainda para o pessoal não docente, nomeadamente para os assistentes operacionais, são realizadas ações de formação do Plano de formação da Câmara Municipal de Penacova. Para os docentes, está aprovado um plano de formação no Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva. Enquadrado no âmbito da aplicação da avaliação de desempenho do pessoal não docente (SIADAP 3), todos os trabalhadores têm de realizar, ainda em 2025, uma ação de formação sobre Orientação Para o Serviço Público, ministrada pelo INA, através da plataforma NAU.

Na fase de **avaliação**, o AEP procede à avaliação das atividades e dos resultados, através da análise que os responsáveis identificados para a operacionalização, monitorização e avaliação executam com os *stakeholders* internos.

Aquando da autoavaliação intercalar e semestral têm sido utilizados mecanismos de alerta precoce, embora ainda sem explicitação e sistematização das metodologias de recolha e de análise.

Quanto à assiduidade, ao comportamento e ao aproveitamento (condicionantes do acesso dos alunos ao currículo), o Conselho de Turma recolhe em ata as informações; as atas são lidas e analisadas na Direção (coordenador dos cursos profissionais) e a informação é transmitida ao Conselho Pedagógico, que as analisa e toma medidas que podem ser implementadas a nível geral.

Nos Conselhos de Turma são delineadas estratégias de recuperação e/ou reorientação, as quais são comunicadas aos Encarregados de Educação, sendo solicitado o seu envolvimento no processo de aplicação das mesmas aos alunos.

Na fase de **revisão** do planeado, visa-se a definição de um plano com ações de melhoria a implementar, considerando os resultados da avaliação efetuada pelo AEP. A revisão e as ações de melhoria identificadas não decorrem ainda da aplicação total dos descritores/práticas de gestão nem dos resultados dos indicadores EQAVET, nomeadamente do *feedback* sobre o grau de satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação.

A monitorização dos resultados de avaliação tem sido divulgada no sítio em linha do AEP, em suportes próprios (mas não, ainda, na forma EQAVET), após análise e aprovação em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Para completar o diagnóstico de alinhamento, o AEP analisou os dois critérios de conformidade transversais: “*Diálogo Institucional para a Melhoria Contínua da oferta de EFP*” e “*Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta de EFP*”. Relativamente ao primeiro, o AEP tem desenvolvido um diálogo informal com os *stakeholders* internos e externos sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Contudo, essa informação não tem sido tratada de forma sistemática nem disponibilizada no sítio em linha institucional da Escola. Quanto ao segundo, o AEP tem implementado anualmente o ciclo de garantia e melhoria da qualidade, com as lacunas nas práticas de gestão e indicadores identificadas anteriormente.

2.9.2. Face aos Indicadores EQAVET

Relativamente à aplicação e monitorização do conjunto de indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP que a seguir se transcrevem:

- Indicador EQAVET 4a) – Conclusão dos Cursos;
- Indicador EQAVET 5a) – Colocação após Conclusão dos Cursos;
- Indicador EQAVET 6a) – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF;
- Indicador EQAVET 6b3) – Satisfação dos Empregadores,

O AEP iniciou a recolha destes indicadores de forma sistemática e consoante os requisitos do EQAVET a partir do ciclo formativo de 2020/2023.

2.10. Opções Tomadas no Processo de Alinhamento

Face ao diagnóstico apresentado no ponto anterior, e visando colmatar as lacunas identificadas, o AEP reconhece que é necessário desenvolver um conjunto de ações, a tomar no processo de alinhamento EQAVET e descritas no *Plano de Ação*, com as seguintes opções e objetivos:

- reforçar a prática de uma cultura de gestão que apoie e valorize a garantia da qualidade;
- melhorar a EFP com base nos instrumentos de garantia da qualidade previstos no EQAVET;
- melhorar a qualidade da prestação do serviço mediante uma cultura que reforce a reflexão e a autoavaliação;
- melhorar a qualidade do ensino mediante um melhor nível de qualificação técnica e pedagógica dos recursos humanos;
- reforçar a mobilização e participação dos *stakeholders* internos e, especialmente, dos externos no processo de melhoria contínua;
- recolher e utilizar, de modo sistemático, os dados relativos ao seu desempenho para responder às necessidades dos empregadores e dos alunos;
- considerar o *feedback* do grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos no processo de revisão;
- aprofundar parcerias com as entidades públicas e privadas locais e nacionais, empregadores e sociedade em geral;
- definir a informação a disponibilizar sobre a melhoria contínua e o modo de divulgação.

Relativamente aos indicadores EQAVET, o AEP vai proceder ao alinhamento com o quadro de referência, implementando a recolha e análise dos 4 indicadores nele definidos: Indicador 4a) – Taxa de Conclusão; Indicador 5a) – Taxa de Colocação; Indicador 6a) – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso e Indicador 6 b3) – Grau de Satisfação dos Empregadores.

Com a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, o AEP assume o compromisso de desenvolver mecanismos, procedimentos e instrumentos que potenciem uma cultura de gestão

baseada na qualidade e melhoria contínua, contribuindo para o aumento das competências, conhecimentos e reconhecimento dos alunos, bem como das entidades empregadoras e parceiros.

No intuito de reafirmar o compromisso que o *AEP* sempre assumiu relativamente à qualidade do ensino que oferece, considera-se de elevada importância que essa qualidade seja reconhecida e certificada por entidades externas. Assim, pretende-se promover, de forma explícita, o alinhamento das práticas do *AEP* com os referenciais do quadro EQAVET, com vista à obtenção do devido reconhecimento público.

3. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADAPTAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET

3.1. Explicitação das metodologias para a participação dos *Stakeholders*

O *AEP* desenvolveu mecanismos e ferramentas que permitem a recolha periódica das opiniões e sugestões de melhoria dos *stakeholders*, para monitorizar a sua participação no processo de melhoria contínua da formação.

Estas opiniões/sugestões são evidenciadas nas reuniões do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e nas reuniões do Conselho Geral, bem como aquando da avaliação da formação em contexto de trabalho e das provas de aptidão profissional.

No quadro identificam-se as sedes, os *stakeholders* e a periodicidade das reuniões. O nível de intervenção dos *stakeholders*, realiza-se de uma forma ativa nas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Sede	Identificação dos <i>Stakeholders</i>	Periodicidade de Reuniões
Conselho Geral	Diretora do Agrupamento Representantes da comunidade local (entidades potencialmente empregadoras e orientadoras de FCT) Representante do poder local (entidade potencialmente empregadora e orientadora de FCT) Representante do pessoal docente Representante de pais/encarregados de educação Representante dos alunos Representante do pessoal não docente	No mínimo trimestral, ou por convocatória.

Sede	Identificação dos <i>Stakeholders</i>		Periodicidade de Reuniões
Conselho Pedagógico	Diretora do Agrupamento Coordenador do Observatório da Qualidade (elemento convidado) Coordenadores de Departamento Curricular Diretora dos Cursos Profissionais Coordenadora das Bibliotecas Escolares Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento Coordenadora do PAA e dos Clubes/Projetos Representante dos Serviços de Psicologia e Orientação Coordenador dos Cursos Profissionais (elemento convidado)		Mensal
Coordenação de curso	Diretores de curso	Diretora do Agrupamento	Sempre que necessário
		Alunos	Inicial/sempre que necessário/final da FCT
		Parceiros/entidades de acolhimento durante a FCT	
Serviço de Psicologia e Orientação	Psicólogas	Diretora do Agrupamento	Sempre que necessário
		Alunos	
		Pais/encarregados de educação	
Prova Aptidão Profissional (PAP)	Diretora do Agrupamento		Inicial/Sempre que necessário /Final
	Diretores de curso e Alunos		
	Serviço de Psicologia e Orientação		Final
	Representantes das associações empresariais/empresas,		Sempre que necessário/Final
	Docentes		Sempre que necessário
Formação em Contexto de Trabalho	Diretora do Agrupamento Diretores de curso e Alunos Tutor da Entidade de FCT		Inicial/Sempre que necessário /Final
Informal	Diretora do Agrupamento Coordenador dos Cursos Profissionais Alunos		A seguir a cada momento de avaliação
Observatório da Qualidade	Coordenador do Observatório da Qualidade Coordenador do Ensino Profissional Diretora dos Cursos Profissionais Diretores de Turma Assistente técnica responsável pelos CP		Mensal (sempre que necessário)

3.2. Definição dos Objetivos e Metas a Alcançar (um e a três anos) na Gestão da Oferta de EFP

A partir dos objetivos estratégicos anteriormente definidos, e que a seguir se transcrevem,

- Garantir o sucesso escolar e educativo;
- Dotar os jovens de competências transversais que lhes permitam prosseguir a sua formação em diversas áreas de especialização;
- Desenvolver projetos / atividades interdisciplinares nos domínios técnicos de cada curso;
- Potenciar os alunos para o prosseguimento de estudos;
- Reforçar a relação *do AEP* com a Administração local e o tecido empresarial, para construir parcerias mutuamente benéficas;
- Ser reconhecida como Escola de referência nas áreas de formação que ministra,

o *AEP* o identificou os **objetivos operacionais** e metas a alcançar a um e três anos conforme quadro seguinte:

Objetivos Operacionais	Metas	
	1 ano	3 anos
Conclusão dos Cursos	93%	95%
Diplomados no Mercado de Trabalho	40%	45%
Diplomados em prosseguimento de estudos	20%	25%
Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	34%	34%
Média de Satisfação dos empregadores	3,8	3,8
Grau de Satisfação dos alunos	3,3	3,4
Grau de Satisfação dos Colaboradores Docentes	3,7	3,7
Grau de Satisfação dos Colaboradores Não Docentes	4,0	4,0
Grau de Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação	3,4	3,5
Grau de Satisfação das Entidades de FCT	3,5	3,5
Realizar Projetos com Instituições/Entidades	10	15
Realizar n.º de ações do Plano de Formação para pessoal docente e outros colaboradores	1	4

3.3. Definição do Conjunto de Indicadores a Utilizar Face aos Objetivos e Metas a Alcançar na Gestão da Oferta de EFP

Na página seguinte apresenta-se quadro com a articulação entre os objetivos operacionais e os indicadores e metas a atingir pelo *AEP*, tomando como referência a situação atual e a evolução prospetivada a um e a três anos.

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ponto de Partida		Ciclo 2021-2024	Metas a Alcançar				
		Ano Letivo 2024-2025	Ciclo 2020-2023		2025-2026	Ano Letivo 2026-2027	2027-2028	Ciclo Formativo 2022-2025	2023-2026
Conclusão dos Cursos	Indicador EQAVET 4 a) Taxa de conclusão dos Cursos		92,3%	100%				93%	95%
	Taxa de Absentismo	19,7%			15%	10%	5%		
	Taxa de Desistência	6,9%			6%	5%	4%		
	Taxa de Módulos/UFCD em atraso	0,7%			0,6%	0,5%	0,5%		
	Taxa de alunos com Módulos/UFCD em atraso	1,7%			1,5%	1%	0,5%		
Diplomados no Mercado de Trabalho	Indicador EQAVET 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho		33,3%	50%				40%	45%
Diplomados a prosseguir estudos	Indicador EQAVET 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos		16,7%	40%				20%	25%
Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	Indicador EQAVET 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF		33,3%	40%				34%	34%

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ponto de Partida		Ciclo 2021-2024	Metas a Alcançar				
		Ano Letivo 2024-2025	Ciclo 2020-2023		2025-2026	Ano Letivo 2026-2027	2027-2028	Ciclo Formativo 2022-2025	2023-2026
Média de satisfação dos empregadores	Indicador EQAVET 6 b3) Média de satisfação dos empregadores		3,8	Em recolha				3,8	3,8
Média de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos	Grau satisfação aluno	3,3			3,3	3,4	3,4		
	Grau satisfação colaboradores Não Docentes	4,0			4,0	4,0	4,0		
	Grau de satisfação dos colaboradores Docentes	3,7			3,7	3,7	3,7		
Média de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos	Grau de satisfação das Entidades de FCT	3,5			3,5	3,5	3,5		
	Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação	3,4			3,4	3,5	3,5		
Realizar Projetos com Instituições/ Entidades	Nº de Projetos de diferente âmbito realizados com Instituições/ Entidades	10			10	12	15		
Realizar o Plano de Formação – Docentes e outros Colaboradores	Nº de ações realizadas de Formação - Docentes e outros Colaboradores	1			4	4	4		

3.4. Identificação dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão

Identificam-se a seguir os principais descritores EQAVET/práticas de gestão tidos em consideração em cada fase do ciclo da qualidade no processo de alinhamento EQAVET:

Fase de Planeamento

- As políticas europeias, nacionais e regionais são refletidas nos objetivos/metast fixados pelo AEP.
- Os objetivos e metas são explicitamente fixados e supervisionados.
- Os *stakeholders* relevantes são consultados regularmente para identificar necessidades de oferta formativa e participar no processo de definição dos objetivos estratégicos do AEP.
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas.
- Os profissionais participam, desde o início do processo, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, nomeadamente no processo de garantia da qualidade.
- O AEP organiza o processo de autoavaliação, em consenso com os *stakeholders* relevantes, com base na informação resultante dos resultados obtidos pelos indicadores definidos.
- O AEP planeia iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.
- O AEP implementa um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.

Fase de Implementação

- Os recursos são adequadamente definidos e atribuídos a nível interno, considerando a oferta de EFP e os objetivos e metas a atingir.
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para concretizar as ações planeadas.
- A formação dos profissionais é estratégica e insere-se num plano de desenvolvimento de competências e de melhoria do desempenho.
- Os profissionais frequentam regularmente ações de formação e desenvolvem cooperação com os *stakeholders* externos com vista à melhoria da qualidade e ao reforço do seu desempenho.
- As mudanças introduzidas são implementadas de acordo com planos de melhoria definidos.
- Os métodos e os procedimentos para a recolha de dados são implementados segundo o processo de autoavaliação definido.

Fase de Avaliação

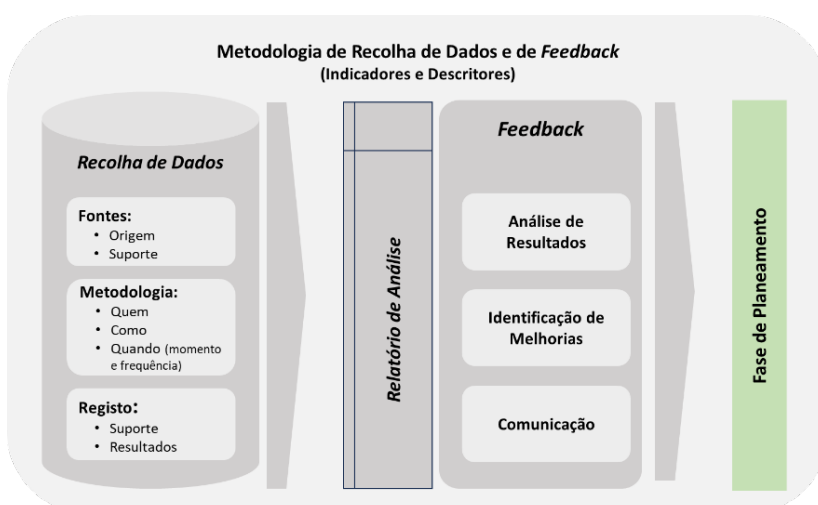
- A autoavaliação é efetuada periodicamente por iniciativa do AEP, e utiliza o referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos para identificar as melhorias a introduzir.
- As melhorias a introduzir consideram também a satisfação dos *stakeholders*.
- Estão instituídos mecanismos para o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação e discussão dos resultados.
- São observados mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos definidos.

Fase de Revisão

- Com base nos resultados da avaliação e no feedback obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* do AEP efetua, através da adoção de melhorias, a revisão do planeado.
- O AEP, a partir da análise contextualizada dos resultados dos indicadores definidos e da aferição das práticas de gestão utilizadas, identifica as melhorias a implementar na gestão da Escola.
- Os resultados da avaliação e os da revisão consensualizados com os stakeholders são tornados públicos.

3.5. Explicitação das Metodologias de Recolha de Dados e de *Feedback* Relativos aos Indicadores e Descritores

Relativamente aos indicadores e descritores EQAVET em uso na gestão da oferta de EFP, o AEP utiliza como metodologia de recolha e análise de dados a aplicação da matriz de controlo do processo, identificada na figura seguinte.



As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no *Plano de Ação/Plano Anual de Atividades*.

Esta matriz é utilizada nas várias fases do ciclo da qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), em vários momentos e com diferentes fins.

O AEP utiliza o sistema de recolha e análise de dados para lhe permitir, não só tomar decisões sustentadas sobre a qualidade da oferta EFP, como também para quantificar outra informação, nomeadamente a solicitada por entidades externas.

3.6. Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos e Resultados – Mecanismos de Alerta Precoce/Monitorizações Intercalares dos Objetivos Traçados

O AEP assume a autoavaliação como um exercício contínuo, pois existem vários momentos de balanço, reflexão e monitorização das atividades. Como exercício cíclico de avaliação, está estruturado na aplicação do ciclo da qualidade.

É efetuada autoavaliação dos resultados obtidos face aos objetivos no fim de cada ciclo formativo, de forma intercalar e com mecanismos de alerta precoce, em função da sua natureza e temporalidade, tendo como suporte o *Projeto Educativo* e o *Plano de Ação/Plano Anual de Atividades*.

a) Por ciclo Formativo

Quanto aos resultados dos objetivos de ciclo, o AEP faz a sua avaliação através dos quatro indicadores EQAVET: indicador 4 a); Indicador 5 a); Indicador 6 a) e indicador 6 b3).

b) Por forma intercalar

Para monitorizar o cumprimento dos objetivos de ciclo, o AEP implementou um conjunto de indicadores de alerta precoce/de controlo para antecipar situações de desvio aos objetivos, para permitir que antecipadamente sejam tomadas as ações corretivas necessárias.

Ao nível de indicadores intercalares anuais, foram considerados, entre outros, o grau da satisfação das entidades de FCT, o grau de satisfação do aluno, o grau de satisfação do pessoal docente e não docente, o grau de satisfação dos pais/encarregados de educação e o número de ações realizadas com instituições/empresas, para monitorização do sucesso escolar, da capacitação dos jovens para o exercício profissional qualificado ou para o prosseguimento de estudos e para uma gestão eficaz e eficiente da escola.

Estão instituídos **mecanismos de alerta precoce** para os indicadores da **taxa de absentismo** e **taxa de desistência**. Estes mecanismos de alerta permitem ao AEP identificar situações que possam prever o abandono escolar. Sempre que os valores destes indicadores ultrapassam os limites definidos, é alertado o diretor de turma e são estabelecidas medidas que possam prevenir o abandono e/ou absentismo escolar.

Nos Conselhos de turma são verificadas a **taxa de módulos em atraso** e a **taxa de alunos com módulos em atraso** e são delineadas medidas para recuperação dos respetivos módulos em atraso que favoreçam a melhoria do processo de ensino/aprendizagem do aluno. Estas ações poderão ser implementadas por disciplina, módulo ou UFCD, por cada professor/formador ou por turma, mediante medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão sendo delineadas por equipa multidisciplinar. Neste particular, existem metodologias para a recuperação de módulos durante o ano letivo para a recuperação de módulos em atraso de anos anteriores.

No início do ciclo formativo, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) assumem um papel ativo na reorientação do percurso educativo dos alunos que revelem situações de insucesso ou dificuldades de adaptação à oferta formativa.

No que se refere à avaliação das atividades implementadas no agrupamento, tendo como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, esta é também monitorizada de forma intercalar com a calendarização referida no Plano de Ação e nas Ações identificadas no Plano de Melhoria.

A formação dos docentes e outros colaboradores é monitorizada através da taxa de cumprimento do plano de formação e visa promover a motivação, o desenvolvimento profissional, a qualidade do serviço prestado e a adequação da oferta de EFP, segundo os objetivos definidos. A sua monitorização é realizada conforme o calendário estabelecido no respetivo Plano de Formação.

A AEP monitoriza também os resultados da participação de alunos em projetos fora do âmbito escolar como forma de avaliar a adequação desses projetos aos objetivos de favorecer a aprendizagem e autonomia dos alunos.

A monitorização dos alunos, durante a formação, estará a cargo da respetiva equipa formativa, com particular destaque para o Diretor de Curso, para o professor acompanhante da *Formação em Contexto de Trabalho* e para os Tutores das empresas. No ano de conclusão do curso, os Serviços de Psicologia e Orientação da Escola, efetuam, em articulação com o diretor de turma, com cada aluno, balanços da experiência laboral, definição de novas estratégias de atuação, segundo os seus projetos profissionais, bem como o acompanhamento dos seus níveis de sucesso escolar e de empregabilidade.

3.7. Explicitação das Metodologias para Análise dos Resultados e Definição das Melhorias a Introduzir

A análise contextualizada de resultados, bem como as melhorias a introduzir, são realizadas com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, em diferentes períodos e várias sedes, conforme metodologia esquematicamente representada na figura abaixo.

As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no Plano de Ação/Plano de Atividades.

A partir da monitorização permanente do absentismo/desistências são enviados alertas precoces ao Diretor de Turma que define as ações imediatas a praticar. Nas reuniões de Conselho de Turma intercalares e de final de cada semestre o Conselho de Turma analisa os resultados, posteriormente

apresentados ao Conselho Pedagógico, em cuja sede se fará a sua avaliação por todos os *stakeholders* que o constituem e, se necessário, recomendará orientações a adotar pelo Coordenador do ensino profissional visando a melhoria.

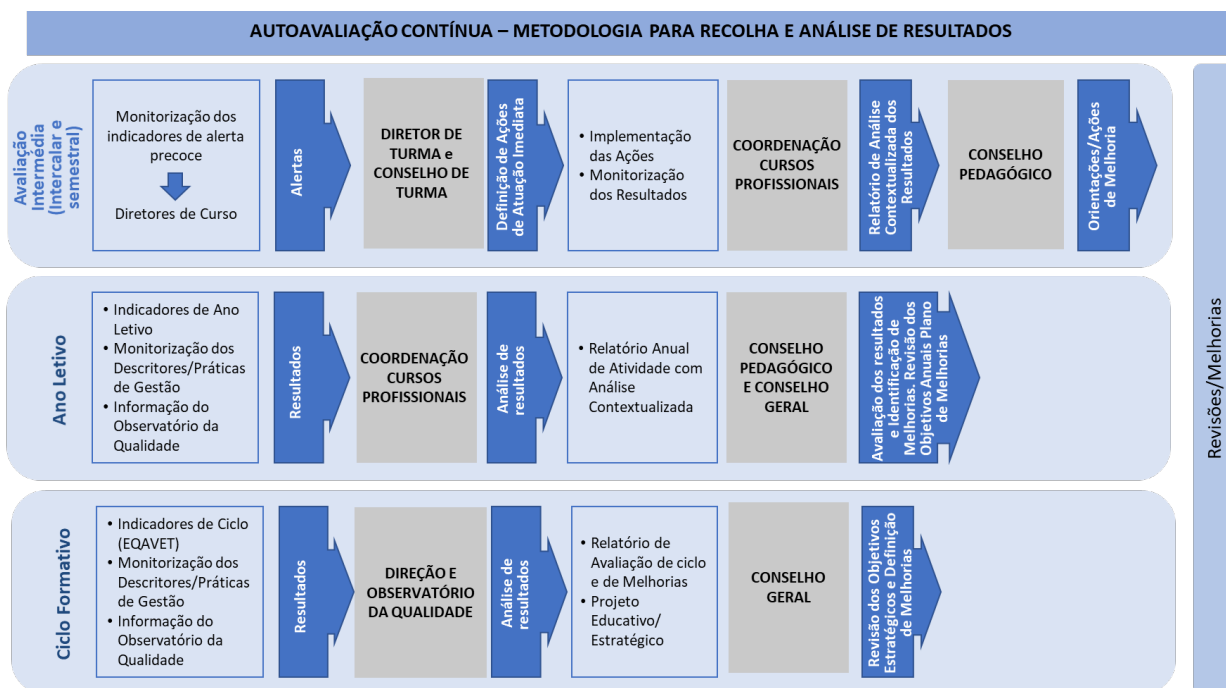
Quanto à monitorização dos módulos em atraso, a situação é verificada nos Conselhos de Turma, sendo delineadas ações e estratégias para promoção da recuperação dos módulos em atraso. São também estabelecidas estratégias para promover o sucesso nos módulos futuros.

Após final de cada ano letivo, será elaborado o *Relatório de Avaliação Anual* com os resultados alcançados no ano letivo (indicadores e práticas de gestão).

Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral da AEP que farão a sua avaliação dos resultados e a identificação de eventuais ações de melhoria e redefinição de objetivos.

Após a obtenção dos resultados dos indicadores EQAVET de ciclo, o Observatório da Qualidade, em articulação com a Direção do AEP, elabora um *Relatório de Avaliação de Ciclo* para apresentar na reunião do Conselho Geral convocado para esse efeito. Após a sua análise, os *stakeholders* participantes farão uma reflexão sobre as questões-chave na gestão da EFP e participarão na definição e na eventual revisão dos objetivos estratégicos e ações de melhoria, bem como na definição da oferta formativa.

Na figura seguinte representa-se visualmente o processo de autoavaliação contínua da AEP.



3.8. Definição da Informação a Disponibilizar Relativa à Melhoria Contínua

Os resultados da avaliação e da revisão, bem como a informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, são disponibilizados na rede interna e no sítio *internet* do AEP.

No quadro seguinte identifica-se a informação a disponibilizar e sua periodicidade.

Informação a Disponibilizar	Periodicidade
Indicador EQAVET 4 a) Taxa de Conclusão dos Cursos	Janeiro/fevereiro
Taxa de Absentismo	Novembro, janeiro, março/abril e julho
Taxa de Desistência	Novembro, janeiro, março/abril e julho
Taxa de Módulos/UFCD em atraso	Novembro, janeiro, março/abril e julho
Taxa de alunos com Módulos/UFCD em atraso	Novembro, janeiro, março/abril e julho
Indicador EQAVET 5 a) Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho	Janeiro/fevereiro
Indicador EQAVET 5 a) Taxa de Prosseguimento de Estudos	Janeiro/fevereiro
Indicador EQAVET 6 a) Taxa de Diplomados a Exercer Profissões relacionadas com o Curso/AEF	Janeiro/fevereiro
Indicador EQAVET 6 b3) Média de Satisfação dos Empregadores	Fevereiro/março
Grau de Satisfação do aluno	Abril
Grau de Satisfação dos Colaboradores	Abril
Grau de Satisfação dos pais e encarregados de educação	Abril
Grau de Satisfação das Entidades de FCT	Julho